

Jussara Salazar¹

1

Macabéia

clarice está no parque
 posa para o retrato
 e tem nas mãos
 aquele vermelho
 do hibisco que sangra
 olhos fixos
clarice sente-se
nua como a fruta bomba
 [cortada sobre a mesa]
expõe suas sementes

clarice prova o batom
na pele da mão
e atira pedras ao vento
clarice inseto clarice fruto
no parque
posa para o retrato
clarice em carne
fala entre dentes
em seu estranho acento
sobre o poema que abre
a ferida da linguagem

*

2

kairós-road

visto a túnica da manhã

escuto o silêncio passar a tarde

mastigo a sombra da noite

depois deixo-me despir das horas e
desapareço na poeira do semfim

*

3
noli me tangere

para construir um céu
para tingir um vestido
para cantar o morto
- ou derrubar um obelisco -
enquanto escrevo o poema
o céu desaparece
eu desapareço
ao meio-dia
entre valas e ratazanas
da rua 48

para o poema
que nunca foi escrito
que venham os espíritos
e os cães vadios
ditem palavras
bebam do veneno
roam o osso
e depois cantem
sobre o meu velho corpo

para costurar a mortalha
agulha sombra e silêncio
ir do fim ao princípio
e alinhar cada parte
unindo o algodão branco
ao visgo
do barro negro
à sombra do verso torto

e ao final de tudo
desmanchar o poema
dobrar o sudário
porque amanheceu
e as luzes se apagaram

e não há mais dor
nem mesmo há palavras
para o velho amigo morto

agulha sombra e silêncio
para as cruzes de agosto

*

¹ **Jussara Salazar** (Caruaru, Pernambuco), é poeta, designer. Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) atualmente é doutoranda no programa da COS - Escola de Comunicação e Semiótica da PUC/São Paulo. Como poeta, publicou os livros *Inscritos da casa de Alice* (1999), *Baobá - Poemas de Leticia Volpi*, (2002), *Natália* (2004), *Coraurissonoros* (2008) e *Carpideiras* (2011) com a bolsa Funarte de Criação Literária em 2009. Publicou poemas e textos em várias revistas: *Tsé-Tsé* (Argentina), *Chain* (EUA), *Rattapallax* (EUA), *Suplemento literário de Minas* (Brasil), *Galerna* (EUA/Espanha), *Mandorla* (México), *Babel* (Brasil), *Cultura & Ciência* (Brasil), *Sibila* (Brasil), *Revista Continente*, *Poesia Sempre* (Biblioteca Nacional), *Caderno Mais!* (Folha de São Paulo), *Mar com Soroche* (Chile), entre outros. Faz parte das antologias *Na virada do século* (2002), *Poesia Contemporânea no Paraná* (2002), *Invenção Recife* (2004), *Poetry Wales* (2004), *Relicário Latino*, *Antologia de poesia latina*, (2004), *Revista Continente* (Imprensa oficial de Pernambuco), *Literatura Brasileira Hoje*, (Publifolha, São Paulo, 2006). Realizou leituras no Memorial da América Latina (2000), na Biblioteca Mário de Andrade (2001), na Bienal do Livro de Pernambuco (2005), no Espaço Haroldo de Campos Casa das Rosas (2006), na Fliporto (2007), em *Geometry of Hope* da série *Poetry Readings: A celebration of Verbal and Visual Culture in Latin American* (New York University, 2007, EUA), na Fundação Clóvis Salgado (2008, Belo Horizonte) no Projeto Incomunidade (Portugal, 2008), em *A Letra e a Voz*, Fundação de Cultura da Cidade do Recife (2009), no Instituto Cervantes de Curitiba (2010), *Poesie Festival de Berlin - VERSschmuggel* (2012), *FIP- Recife*, Festival Internacional de Poesia (2013) entre outros. Edita a revista eletrônica www.lagioconda.art.br (Texto informado pelo autor)
Email: jussara_salazar@yahoo.com.br

Recebido: 16.12.2013

Aprovado: 19.12.2013